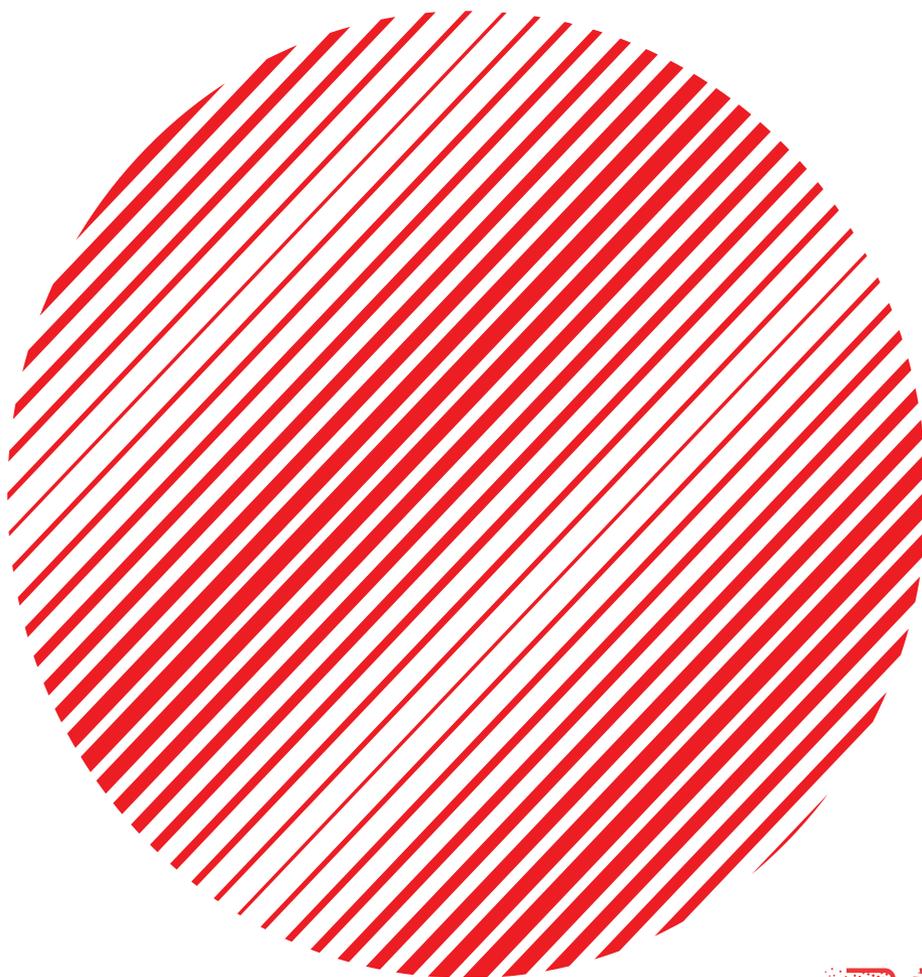
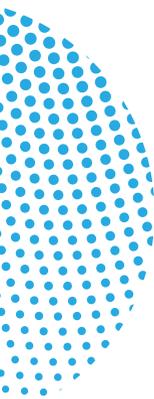
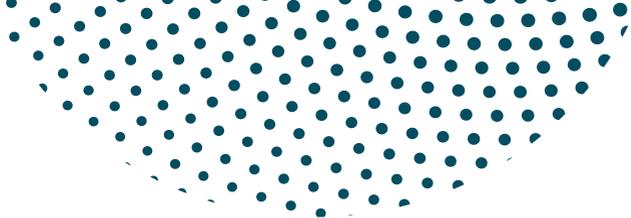


# Relatório de Atividades e Contas **2019**







<b>I.</b>	<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b> .....	<b>2</b>
<b>II.</b>	<b>GOVERNANCE</b> .....	<b>5</b>
	LINHAS ESTRATÉGICAS MANDATO 2019-2021 .....	5
	NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS .....	6
	EQUIPA EXECUTIVA .....	10
	35 ANOS APDC .....	11
<b>III.</b>	<b>ASSOCIADOS</b> .....	<b>12</b>
	ASSOCIADOS INDIVIDUAIS .....	13
	ASSOCIADAS INSTITUCIONAIS .....	13
<b>IV.</b>	<b>INICIATIVAS</b> .....	<b>14</b>
	29º DIGITAL BUSINESS CONGRESS .....	15
	WSA GLOBAL CONGRESS .....	20
	DIGITAL BUSINESS BREAKFASTS .....	21
	CASE STUDY VISIT .....	24
<b>V.</b>	<b>SECÇÕES</b> .....	<b>25</b>
	PORTUGAL OUTSOURCING .....	26
	SMART CITIES .....	27
	EMPREENDEDORISMO DIGITAL .....	28
<b>VI.</b>	<b>PARCERIAS</b> .....	<b>29</b>
	GS1 PORTUGAL .....	30
	PORTUGAL SMART CITIES SUMMIT .....	30
	WORLD SUMMIT AWARDS .....	31
	DIRETÓRIO DAS TIC 2019/2020 .....	31
<b>VII.</b>	<b>PATROCINADORES ANUAIS</b> .....	<b>32</b>
<b>VIII.</b>	<b>COMUNICAÇÃO APDC</b> .....	<b>34</b>
	APDC MULTIPLATAFORMA .....	35
	APDC NOS MEDIA .....	38
<b>IX.</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	<b>39</b>
	INTRODUÇÃO .....	40
	RESULTADOS POR ATIVIDADES .....	41
	ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	44
	ANÁLISE DO BALANÇO .....	44
	OUTRAS NOTAS .....	44
	PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....	45
	PERSPETIVAS PARA 2020 .....	45
<b>X.</b>	<b>ANEXOS</b> .....	<b>48</b>





**MENSAGEM  
DO PRESIDENTE**



**Rogério Carapuça,**  
Presidente da Direção da APDC

**VIVEMOS** uma **revolução digital sem precedentes na história da Humanidade em velocidade, dimensão e impacto.** A aceleração tecnológica é hoje uma realidade e potencia transformações cada vez maiores, que vão continuar a alterar a forma como trabalhamos, vivemos e nos organizamos. De tal forma que **tentar prever o futuro é, cada vez mais, um exercício quase impossível.**

Esta revolução digital não passa por ganhar eficiência ou eficácia, por reduzir custos ou otimizar processos. Passa por **mudar totalmente o modelo de negócio e o modelo organizacional, através do uso massivo das soluções tecnológicas,** e terá inevitavelmente que ocorrer, mesmo nos setores mais tradicionais da economia. Quer por iniciativa própria, quer porque as organizações não terão outra alternativa, porque terão que fazer frente aos novos players, que estão a provocar verdadeiras disrupções nos mercados, criando novos paradigmas e novas cadeias de valor.

Os **exemplos de indústrias que estão a ser disrrompidas multiplicam-se,** numa tal dimensão que se assiste mesmo a uma alteração do mapa da geopolítica mundial, assim como do tipo de ameaças que enfrentamos.

Perante esta realidade extraordinariamente disruptiva, onde as máquinas já têm capacidade de aprendizagem, substituindo as pessoas em muitas das suas tarefas, e se multiplicam os devices inteligentes, **há que refletir sobre as potenciais estratégias de futuro.**

Por isso, a **APDC entendeu centrar-se, no mandato que se iniciou em**

## **abril deste ano, na antecipação de como será o Futuro dos Negócios.**

Queremos refletir com os nossos Associados e os seus Clientes sobre a forma como a revolução digital está a mudar o dia-a-dia das empresas e dos seus negócios. Aqui, incluímos também a análise do Futuro da Governação e da Cidadania, porque também continuarão a ser cada vez mais impactados e transformados pelo digital.

Esta visão vai estar refletida em todas as nossas atividades ao longo dos três próximos anos, o que implicará **uma permanente reinvenção da própria Associação e dos seus eventos e iniciativas**. Já começámos a fazê-lo em 2019. Com destaque para o Digital Business Congress 2019, o maior evento anual da APDC, que se centrou na discussão sobre “The Future of Business”.

Tivemos **novos formatos inovadores de debates**, apostámos em testemunhos de protagonistas centrais dessa transformação e analisámos **casos concretos de transformação digital em clientes em Portugal**. Além de um Presidente do Congresso, passámos a contar com um Coordenador Científico e um Host, que dinamizou todo o Evento. Mostrámos, com exemplos práticos, o que está a mudar no terreno todos os dias em áreas distintas, tivemos várias ‘Innovation Talks’ com oradores inspiradores e temas que marcam a atualidade e debatemos os grandes dossiers que vão determinar o nosso futuro comum. Voltámos também a realizar um estudo sobre casos concretos de mudança, agora com um novo formato e uma análise mais detalhada e estruturada, em colaboração com Business Schools.

É este caminho que vamos continuar a prosseguir, porque **a natureza da revolução tecnológica está a impor que todas as empresas sejam atores de pleno direito na economia digital**. Vamos, por isso, alargar cada vez mais a atividade da nossa Associação às empresas dos outros setores de atividade.

Estamos convictos de que o **país tem todas as condições para se poder diferenciar no panorama europeu e até mundial**, com claros benefícios para a Economia e para a Sociedade. Há é que saber como tirar partido destas disrupções, para posicionar Portugal como player de relevo no digital. É neste trabalho que estamos empenhados!•

***O país tem todas as condições para se poder diferenciar no panorama europeu e até mundial, com claros benefícios para a Economia e Sociedade. Há é que saber como tirar partido destas disrupções, para posicionar Portugal como player de relevo no digital. É nisso que estamos empenhados!***



# GOVERNANCE



# LINHAS ESTRATÉGICAS MANDATO 2019-2021

O **ANO DE 2019** marcou a entrada da APDC num novo ciclo de vida, com a eleição, na Assembleia Geral realizada a 28 de março, dos novos corpos sociais para o triénio 2019/2021, processo que envolveu todos os stakeholders da Associação. A tomada de posse decorreu a 4 de abril.

Este **mandato está centrado no “Futuro dos Negócios”, assim como no “Futuro da Governação e da Cidadania”**. Tendo em conta que a revolução digital que está em curso vai continuar a mudar, de forma cada vez mais acelerada, o dia-a-dia das empresas, dos negócios e das pessoas, o **objetivo é, nestes três anos, aprofundar as mudanças e antecipá-las**, dando-se continuidade à estratégia desenvolvida nos dois últimos mandatos.

Foram definidas **quatro linhas de ação**:

- **posicionamento APDC;**
- **reinvenção dos principais produtos;**
- **modelo de governo e associados;**
- **e proposta de valor e cooperação.**

Pretende-se afinar periodicamente o posicionamento da Associação, permitindo a sua **adaptação a um setor em permanente e acelerada evolução e a uma base cada vez mais alargada de Associados**.

Tendo como meta **reinventar os principais produtos da Associação**, será alterado progressivamente o formato do Congresso, apostando-se nos testemunhos de protagonistas centrais na transformação digital, analisando casos concretos de transformação e reforçando a área de exposição. Será também mantida a aposta na realização de um estudo anual, onde será feita uma análise detalhada e estruturada de casos concretos paradigmáticos de mudança. Todas as atividades serão alinhadas com o desígnio estratégico do ‘Futuro dos Negócios’.

Neste mandato, foi ainda definida como meta **analisar possíveis alterações ao modelo de governação da APDC, tornando-o mais ágil e flexível e garantindo uma maior participação dos Associados na tomada de decisão**. Pretende-se também **alargar o estatuto de Membro e Patrocinador a empresas dos outros setores**, desenhar novas categorias de Patrocínios, alargar a proposta de valor e reforçar a cooperação e parcerias com outros *stakeholders*, nacionais e internacionais. •



# NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

**AS ELEIÇÕES** para os novos órgãos sociais da APDC do triénio 2019/2021 realizaram-se em Assembleia Geral Ordinária, a 28 de março, no Hotel Sheraton, tendo-se registado uma adesão significativa dos Associados.

Decorreram ainda no âmbito desta Assembleia Geral, mas em ato autónomo, as eleições para as três Secções APDC: Secção Portugal Outsourcing, Secção Smart Cities e Secção Empreendedorismo Digital.

A cerimónia de tomada de posse decorreu no dia 4 de abril, nas instalações da Novabase, com a presença dos novos Órgãos Sociais. A Associação revela neste novo mandato uma maior representatividade das empresas das TIC e Media. •



## COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O TRIÉNIO 2019/2021

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente .....	<b>Pedro Norton</b>
Primeiro Secretário.....	<b>Eduardo dos Santos Pinto</b>
Segundo Secretário.....	<b>Luís Andrade</b>
Vogal Suplente .....	<b>António Beato Teixeira</b>
Vogal Suplente .....	<b>Leonor Almeida</b>

### CONSELHO FISCAL

Presidente.....	<b>António Robalo de Almeida</b>
Vice-Presidente .....	<b>Alberto Pimenta</b>
Secretário.....	<b>Ana Gonçalves Pereira</b>
Vogal Suplente .....	<b>Francisco Antunes</b>
Vogal Suplente .....	<b>Nuno Caldeirinha</b>

### DIREÇÃO

Presidente .....	<b>Rogério Carapuça</b>
Vice-Presidente .....	<b>Francisco Simão</b>
Vice-Presidente .....	<b>Isabel Borgas</b>
Vice-Presidente .....	<b>João Zúquete</b>
Vice-Presidente .....	<b>Madalena Sutcliffe</b>
Vogal.....	<b>Carlos Leite</b>
Vogal.....	<b>Célia Reis</b>
Vogal.....	<b>Eduardo Fitas</b>
Vogal.....	<b>Francisco Maria Balsemão</b>
Vogal.....	<b>José Correia</b>
Vogal.....	<b>José Manuel Paraíso</b>
Vogal.....	<b>Luís Miguel Silva</b>
Vogal.....	<b>Maria do Carmo Palma</b>
Vogal.....	<b>Marina Ramos</b>
Vogal.....	<b>Nuno Oliveira</b>
Vogal.....	<b>Nuno Santos</b>
Vogal.....	<b>Olívia Mira</b>
Vogal.....	<b>Pedro Faustino</b>
Vogal.....	<b>Ricardo Pires Silva</b>
Vogal.....	<b>Sérgio do Monte Lee</b>
Vogal.....	<b>Vanda de Jesus</b>
Vogal.....	<b>Vicente Huertas</b>

### SECÇÃO PORTUGAL OUTSOURCING

Presidente .....	<b>Manuel Maria Correia</b>
Vice-Presidente .....	<b>Pedro Miranda</b>
Vogal.....	<b>Nuno Pignatelli</b>
Vogal.....	<b>Vítor Lopes</b>
Vogal.....	<b>Carlos Lourenço</b>



**ROGÉRIO CARAPUÇA**  
Consultor



**FRANCISCO SIMÃO**  
CTT



**ISABEL BORGAS**  
NOS



**JOÃO ZÚQUETE**  
Altice



**MADALENA SUTCLIFFE**  
Vodafone



**CARLOS LEITE**  
HPE



**CÉLIA REIS**  
Altran



**EDUARDO FITAS**  
Accenture



**FRANCISCO M. BALSEMÃO**  
Impresa



**JOSÉ CORREIA**  
HP



**JOSÉ MANUEL PARAÍSO**  
IBM



**LUÍS MIGUEL SILVA**  
Ericsson



**MARIA DO CARMO PALMA**  
Novabase



**MARINA RAMOS**  
RTP



**NUNO OLIVEIRA**  
Cisco



**NUNO SANTOS**  
Gfi



**OLÍVIA MIRA**  
Media Capital



**PEDRO FAUSTINO**  
Axians



**RICARDO PIRES SILVA**  
SAS



**SÉRGIO LEE**  
Deloitte



**VANDA JESUS**  
Microsoft



**VICENTE HUERTAS**  
Minsait-Indra



**MANUEL M. CORREIA**  
DXC TECHNOLOGY



**VLADIMIRO FELIZ**  
CEiiA



**PEDRO ROCHA VIEIRA**  
Beta-i

## SECÇÃO SMART CITIES

Presidente..... Vladimiro Feliz  
 Vogal..... Tomás Belchior  
 Vogal..... António Feijão  
 Vogal..... Miguel Leocádio  
 Vogal..... Rui Gidro

## SECÇÃO EMPREENDEDORISMO DIGITAL

Presidente..... Pedro Rocha Vieira  
 Vice-Presidente..... Bruno Mota  
 Vogal..... António Ferreira  
 Vogal..... Francisco Fonseca  
 Vogal..... Pedro Ribeiro dos Santos

**Por inerência dos cargos, os Presidentes das três secções são também membros da Direção APDC.**

## ALTERAÇÕES NA DIREÇÃO

Por motivos diversos, registaram-se ao longo do ano algumas alterações na composição inicial da Direção.

Assim, Madalena Suttcliffe (Vodafone) e Nuno Oliveira (Cisco) deixaram a Direção da APDC no decurso de 2019, tendo sido cooptados para os respetivos lugares Helena Féria (Vodafone) e Miguel Almeida (Cisco).

Registou-se ainda a saída de Francisco Simão (CTT), que ocupava o lugar de vice-presidente da APDC. Nos termos dos Estatutos, foi cooptado para Vogal da Direção Luís Carrasqueira (SAP).

Na Secção Portugal Outsourcing verificou-se a saída do vogal Nuno Pignatelli (Accenture), tendo sido substituído por Carla Baltazar (Accenture).



**HELENA FÉRIA**  
Vodafone



**MIGUEL ALMEIDA**  
Cisco



**LUÍS CARRASQUEIRA**  
SAP

## EQUIPA EXECUTIVA

**Sandra Fazenda Almeida** - Diretora Executiva

**Filipa Burguette** - Controlo de Gestão

**Isabel Travessa** - Gestora de Conteúdos

**Isabel Viana** - Gestora de Projetos

**Laura Silva** - Coordenação Administrativa e Financeira

A Equipa Executiva registou a saída de Rafael Santos, no final de 2019.

No sentido de reforçar a sua eficiência organizacional, promovendo simultaneamente a redução de custos e a flexibilização, a APDC manteve em 2019 uma estratégia de recurso à prestação de serviços em outsourcing nas seguintes áreas:

- Serviços de Contabilidade e Administrativo-Financeiros - FM Consultores Associados
- Parceiro em áreas tecnológicas de inovação - Viatecla
- Serviços de assistência informática e manutenção sistemas - Passion4Sky

Em situações pontuais, que decorreram de picos de atividade ou da implementação de projetos concretos, a Associação recorreu ainda a contratações temporárias, de forma a fazer face ao acréscimo de trabalho.

A APDC candidatou-se ainda ao programa Contrato Emprego-Inserção, destinado a desempregados beneficiários de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego, no âmbito do qual está atualmente a trabalhar na Associação, pelo prazo de um ano, a colaboradora Zakyia Mamad.



## 35 ANOS APDC

A **APDC** comemorou no dia 13 de novembro de 2019 o seu 35º aniversário. No âmbito das celebrações deste aniversário, foi criado um logótipo específico para marcar esta relevante data na vida da Associação. Foi ainda realizado um Jantar Comemorativo, que decorreu no CCB a 18 de novembro, no âmbito do 29º Digital Business Congress, onde estiveram presentes várias personalidades que fazem parte da história da APDC. Gonçalo Sequeira Braga, fundador e o 1º presidente da Associação, entre fevereiro e novembro de 1985, foi um dos responsáveis presentes, assim como Graça Bau, que foi presidente entre fevereiro de 1995 e fevereiro de 1997. O Secretário de Estado para a Transição Digital, André Azevedo, também esteve presente, tendo feito uma intervenção sobre a estratégia do Executivo para a economia digital.





**ASSOCIADOS**



## ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

A APDC encerrou o exercício de 2019 com um total de 406 Associados Individuais ativos.

Para além de uma política de acesso aos eventos da APDC mais favorável, do envio de todas as newsletters e dos mailings com as mais recentes novidades da Associação e do setor, **mantiveram-se e intensificaram-se as parcerias, tendo como objetivo o reforço da oferta de benefícios aos Associados APDC.**

Em 2019, registaram-se um total de 26 adesões à base de Associados Individuais.

## ASSOCIADAS INSTITUCIONAIS

**NO FINAL DE 2019**, a APDC tinha um total de **123 Associadas Institucionais**.

Ao longo do ano registou-se a adesão de 11 novas Associadas Institucionais. Em paralelo, verificou-se o cancelamento da inscrição de 11 Empresas. Na maioria dos casos, as desistências resultaram de dificuldades financeiras, de processos de fusão ou da extinção de empresas.

## NOVAS ASSOCIADAS EM 2019

- Galp Energia, SA
- HAYS - Recrutamento, Seleção e Emp Trab. Temp. Lda.
- EDOTOUFIT, Lda.
- WorldIT - Sistemas de Informação, Lda.
- Capgemini Portugal
- MLGTS-Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados
- Decunify - Soluções de Comunicações, SA
- Fibroglobal - Comunicações Eletrónicas, SA
- Ernst & Young
- OMTEL, Estruturas de Comunicações, SA
- TANDEM Innovation

*Empresas/instituições que solicitaram o cancelamento da quota em 2019:*

- Siemens
- APR - Associação Portuguesa de Radiodifusão
- F3F EG, Lda.
- Verifone Portugal
- CPP - Mediación y Protección SL - Suc. Em Portugal
- ZTE - Portugal Lda
- FirstApproach Consulting, Lda.
- Cabo Verde Telecom SA
- XPOSITION, Lda.
- Yourstyle - Elegante Intuição Unipessoal, Lda.
- Regra - Gabinete de Processamento Electrónico de Dados, SA



# **IV INICIATIVAS**



## 29º DIGITAL BUSINESS CONGRESS THE FUTURE OF BUSINESS

Data: 20 e 21 novembro

Local: CCB - Centro Cultural de Belém

de 2019 do Congresso da APDC trouxe muitas novidades e uma nova dinâmica, com formatos inovadores de intervenções, oradores inesperados e um reforçado envolvimento das empresas dos vários setores da economia. **Refletir sobre a forma como a revolução digital já está a mudar o dia-a-dia das empresas e dos seus negócios e como se antecipa o futuro foi o objetivo.** O país tem de saber tirar partido das profundas transformações que estão a ocorrer em todas as áreas e posicionar-se como um protagonista de relevo no digital.

Por isso, o **Congresso reuniu os players do mercado nacional, num debate onde as oportunidades e os desafios da revolução digital foram centrais.** Os protagonistas desta transformação para o digital trouxeram as suas ideias e opiniões, analisando-se ainda casos concretos de mudança em clientes, que mostraram o que já se está em concreto a fazer nas áreas de Energy, Commerce, Government, Insurance, Manufacturing e Media. Através destas storytellings, ficou claro que é possível transformar os negócios com sucesso e preparar o futuro, inspirando-se desta forma todas as organizações a acelerar o processo de transição rumo ao digital.





O Congresso contou também com várias 'Innovation Talks' com oradores marcantes, que deram a sua visão sobre temas que estão a marcar o futuro comum e delinearam **respostas a algumas das grandes questões da atualidade**. Os debates foram outra aposta, com **novos formatos de intervenções centradas nos grandes temas que estão a marcar a economia e a sociedade**, tanto ao nível nacional, como europeu e mundial.

Ao longo de dois dias de debate e reflexão, **a APDC apostou em sessões mais dinâmicas, com uma maior exigência na curadoria dos conteúdos**. A articulação entre o Programa do Congresso, a sua promoção e a realização do estudo anual da APDC, a par da definição de temas mais atrativos para o mercado e de encontrar oradores verdadeiramente inesperados foram outras novidades do Congresso. **A criação da figura do host, João Adelino Faria, para trazer maior dinâmica às sessões do Grande Auditório do CCB, e a decisão de contar este ano com um palco mais próximo da plateia, contribuíram para o sucesso do Congresso.**

Contar com a presença dos empreendedores digitais foi também considerado estratégico para a Iniciativa, pelo que foi lançado às startups de base tecnológica um convite para participar ativamente no Congresso. Nas seis sessões sobre os futuro dos seis setores de atividade em análise, várias startups tiveram oportunidade de estar em palco e apresentar os respetivos projetos.

O Congresso criou ainda uma zona de trabalho especialmente concebida para





permitir maior permanência dos participantes, no âmbito de uma parceria com a MOOD Furniture. Foram ainda estabelecidas várias novas parcerias, com o objetivo de disponibilizar promoções e descontos para os participantes. Assim, a APDC realizou protocolos com a TAP, CP, Kapten e Hotel Sheraton.

Para reforçar a comunicação do Congresso, uma das apostas da Equipa Executiva passou pela **produção de vídeos teaser com alguns dos participantes nas client stories que foram apresentadas nas sessões sobre "The Future of..."** dos seis setores de atividade em debate. Foram ainda produzidos vídeos com o Coordenador Científico e a Presidente do Congresso. Estes vídeos foram divulgados nas redes sociais onde a Associação está presente, com destaque para o Facebook e o LinkedIn. Numa **estratégia de dinamização** que passou ainda por múltiplos posts dos oradores e das empresas participantes, incentivando desta forma à participação. Neste âmbito, voltou também a ser realizado um passatempo semanal no Facebook, destinado a oferecer entradas gratuitas para o Congresso. Foram também enviadas várias newsletters à base de dados da Associação a promover e divulgar o Evento.

Destaque ainda para o **desenvolvimento de uma estratégia de bilheteira mais agressiva**, nomeadamente com a oferta de bilhetes IDC & APDC e com uma política de descontos propícia para alavancar vendas com maior antecedência - como foi o caso do Early-bird & Parcerias com associações setoriais (convite a 2 Board members + desconto especial para membros) ou os bilhetes Tech4women.



## ESTUDOS APDC THE FUTURE OF BUSINESS

A APDC publicou este ano um conjunto de **Client Stories dos seis setores em análise no Congresso**. Algumas delas contaram com a colaboração da NOVA School of Business and Economics e da Católica Lisbon School of Business & Economics. O objetivo deste trabalho foi **apresentar uma análise detalhada e estruturada de casos concretos, paradigmáticos e ilustrativos das mudanças que estão a ocorrer nas empresas, num quadro de transformação para o digital**. Todas as Client Stories foram publicadas em formato digital, de forma faseada, depois de terem sido apresentadas no Congresso, durante as várias sessões sobre "The Future of ...". Todas permitiram mostrar que é **possível transformar os negócios com sucesso e preparar o futuro**, inspirando desta forma as organizações de todos os setores da economia a acelerar a sua transição rumo ao digital.

## WSA - WORLD SUMMIT AWARDS

O CONGRESSO voltou a disponibilizar um **espaço para apresentação dos oito projetos que representaram Portugal no World Summit Awards 2019/2020**. Esta iniciativa mundial, realizada com o apoio das Nações Unidas, visa premiar e promover conteúdos e inovações digitais com impacto social global. Este foi o 9º ano consecutivo que a APDC liderou o processo de seleção dos projetos nacionais. Destes, quatro foram selecionados para a shortlist do WSA a nível mundial: meuParlamento.pt, eParkio, Internet of Cargo e TV T21 - integrando os 131 projetos escolhidos, nas oito categorias a concurso, pelo júri internacional online. A aplicação **meuParlamento.pt acabou por ser um dos 40 vencedores desta edição da iniciativa**, na votação final realizada pelo Grand Juri. A concurso estiveram 820 candidaturas oriundas de 126 países membros da ONU.

No âmbito da parceria com a ANI - Agência Nacional de Inovação, foi também atribuída no Congresso a **distingão BfK Awards a um dos candidatos portugueses - a Go Parity** - premiando desta forma o que foi considerado o melhor projeto de base científica e tecnológica. O BfK Awards é uma das iniciativas do Born from Knowledge (BfK), programa promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da ANI. Com este prémio, a Go Parity tem a oportunidade de participar no WSA Global Congress, que vai decorrer em Viena, entre 9 e 11 de março de 2020.





## UNIVERSITÁRIOS

A APDC desafiou na edição de 2019 do Congresso as principais universidades portuguesas a trazerem a este encontro os seus melhores alunos dos cursos ligados às TIC e Media. À iniciativa foi dado o nome "Spread Digital Impact @ Portuguese Universities". Além da participação no Congresso, estes universitários contaram também com um programa de workshops especificamente concebido para os mais jovens.



## O CONGRESSO EM NÚMEROS

**1597**  
PARTICIPANTES

**1422**  
ACESSOS STREAMING

**378**  
ENTIDADES

**114**  
ORADORES

**84**  
UNIVERSITÁRIOS

**42**  
JORNALISTAS

# WSA GLOBAL CONGRESS

Data: 11 a 13 março

Local: Nova SBE

Nº participantes: 424

Países: 68

**PELA 1ª VEZ**, o WSA Global Congress foi realizado em Portugal, numa iniciativa coorganizada com a APDC, que contou com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais, como Hosting Partner, e da Nova SBE, enquanto Institutional Partner. Este **evento internacional atraiu mais de 400 delegados de 68 países**. Durante três dias, **Portugal transformou-se num hub global para startups e inovadores digitais, tendo como mote a “Inovação digital orientada por propósitos”**. Na iniciativa, os 40 vencedores de cada uma das oito categorias deste concurso mundial, realizado no âmbito da ONU, vindos de 26 países, assim como os WSA Young Innovators, fizeram pitch dos respetivos projetos. Entre eles, estavam dois portugueses: a “Via Verde mobility digital ecosystem” e a “Body Interact”. Em paralelo, decorreram sessões plenárias, intervenções inspiradoras e múltiplos workshops, em intervenções onde ficou claro o **poder do digital na resolução dos principais desafios atuais da sociedade, assim como o empreendedorismo e a inovação que surgem em qualquer ponto do globo**.





## DIGITAL BUSINESS BREAKFASTS POWERING THE CIRCULAR ECONOMY OF THE FUTURE

Data: 16 janeiro

Local: Hotel Dom Pedro

Nº participantes: 70

**AS EMPRESAS NACIONAIS** estão a dar passos na economia circular. **Multiplicam-se os exemplos em várias áreas**, com resultados evidentes e positivos. Reutilizar terá que ser, cada vez mais, a aposta, através da redefinição de estratégias e da adoção de um novo modelo circular, onde a **inovação e a tecnologia têm um papel fundamental**. Mas há ainda muito trabalho por fazer, a começar pelas políticas públicas e pela regulação, para promover a sustentabilidade. **O futuro pede ainda colaboração e parcerias na cadeia de valor**, para criar um verdadeiro ecossistema e potenciar a mudança de paradigma do mercado nacional.

Este evento contou com um keynote speaker, Raquel Espada Martin - EMEAS VP Energy and Sustainability Services da Schneider Electric, que veio falar sobre o tema "Living by Principles - Business Resiliency Through Increased Circularity". Já no debate que se seguiu participaram Fernando Santana (Presidente, Academia de Engenharia), Hugo Pereira (Head of New Energies Division, GALP), José Melo Bandeira (CEO, Veolia) e Pedro Lago - Diretor Sustentabilidade/Economia Circular (SonaeMC).



# O FUTURO DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL

Data: 28 fevereiro

Local: Hotel Pestana Palace

Nº participantes: 104

**AS PRINCIPAIS MARCAS** automóveis presentes em Portugal já estão a investir fortemente no digital, porque já hoje é aqui que se inicia a jornada de compra do consumidor. O mundo offline só é agora determinante para negociar preço e realizar test drives. Mas para se adaptarem a um mercado em acelerada disrupção, trazida pelos novos players, os **protagonistas tradicionais do setor ainda terão muito que fazer. E os desafios vão muito além dos veículos elétricos, quando os carros conectados e autónomos estão já a chegar e as novas formas de utilização dos veículos automóveis** ganham uma crescente adesão.

O mote para este encontro foi dado pelo keynote speaker Carlos Rueda, Industry Head Automotive da Google Espanha, que falou sobre "Tendências e Oportunidades da Indústria Automóvel", e por Frederico Costa (Industry Head Branding e Agências, Google), que apresentou o Estudo TNS/Kantar Portugal 2018 "O Processo de Decisão de Compra do Consumidor Português". No debate que se seguiu estiveram Bernardo Rodo (Managing Director, OMD), Jorge Aguiar (Diretor de Marketing, Mercedes-Benz Portugal), Manuel Melo Ramos (Administrador, Brisa Concessão Rodoviária) e Ricardo Lopes (Diretor de Marketing, Renault Portugal).





## O FUTURO DO SETOR FINANCEIRO

Data: 2 outubro

Local: Hotel Sheraton

Nº participantes: 104

**BANCA E SEGUROS** estão a apostar forte no investimento em inovação, com foco num cliente cada vez mais digital, exigente e atento. **Apostar na colaboração e na criação de ecossistemas é o caminho que todos os players terão que adotar, de forma a garantir o futuro**, com a oferta de soluções cada vez mais personalizadas e à medida do consumidor. **Tecnologias como o machine learning e a inteligência artificial, os dados e a analítica assumem um papel fundamental** neste processo de mudança e já estão a ser utilizados por algumas empresas.

O keynote speaker deste encontro foi Adam Khalifa, Head of EMEA Financial Partnership Solutions da Google, que abordou o tema das “Tendências e Oportunidades do Setor Financeiro”. Francisco Barbeira, Executive Board Member do BPI, Paulo Figueiredo, Membro da Comissão Executiva do BIG, Ricardo Chaves, Chief Commercial Officer da SIBS e Rogério Campos Henriques, Vice-Presidente da Fidelidade, participaram no debate que se seguiu.



## CASE STUDY VISIT VISITA AO LABORATÓRIO IBÉRICO INTERNACIONAL DE NANOTECNOLOGIA

Data: 7 junho

Local: Braga

Nº participantes: 20

**OS PARTICIPANTES** tiveram a oportunidade de ver o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na **nanotecnologia**, assim como as **aplicações práticas dos materiais e componentes nas mais diversas áreas**. Decorreu ainda uma sessão de Q&A com Paulo Freitas, Deputy Director General do INL, seguida de uma visita guiada ao Laboratório.





# V SECÇÕES



## PORTUGAL OUTSOURCING CONFERÊNCIA NEARSHORING & HUMAN TALENT - PORTUGAL AS AN ATTRACTIVE SERVICES HUB

Data: 25 junho

Local: Torre do Tombo

Nº participantes: 82

A **ATRATIVIDADE** de Portugal lá fora, como **hub relevante de serviços**, é cada vez maior. Os investidores valorizam, entre outros fatores, os vários programas públicos de apoio ao investimento estrangeiro e há cada vez mais projetos instalados no nosso país. Mas **o que faz verdadeiramente a diferença é o talento nacional**, área em que há que saber tomar medidas. Os **casos de sucesso comprovam que uma estratégia bem definida e a colaboração em ecossistema dão resultados muito positivos**, com ficou claro nesta Conferência.

Neste encontro, foram apresentadas várias iniciativas e programas nacionais de apoio à atração e fixação de empresas tecnológicas em Portugal por um painel composto por Nuno Alves, da Unidade de Incentivos da ANI, Pedro Cilínio, da Direção de Investimento para a Inovação e Competitividade Empresarial do IAPMEI e Alexandre Oliveira, Diretor de Serviços de Promoção de Emprego do Departamento de Emprego do IEFP. Seguiu-se a apresentação de alguns case-studies, cabendo os testemunhos a Catarina Azevedo, Diretora de Recursos Humanos da Vision-box, Rodrigo Maia, Technology and Innovation Director da Altran, e Tomás Xavier, Operations Manager da Bosch Service Solutions.





# NEARSHORE EM PORTUGAL

## ESTUDO SOBRE TENDÊNCIAS NA GESTÃO DE TALENTO

**ESTE ESTUDO** resultou de uma parceria entre a AON, a APDC e a Experis. Foi realizado entre junho e setembro de 2019, contando com a **participação de 30 empresas com negócios em todos os continentes**. No total, representam uma **força de trabalho em torno dos 40 mil colaboradores**. As questões colocadas tiveram como objetivo analisar os principais desafios na gestão de pessoas e como as organizações planeiam o seu futuro. As conclusões deste trabalho foram apresentadas numa sessão dedicada ao tema "Nearshore Outsourcing: Benefits & Remuneration Trends".

### SMART CITIES

#### DEBATE

## OPORTUNIDADES E DESAFIOS DAS REDES 5G NO FUTURO DA MOBILIDADE

**A APDC**, através da Secção Smart Cities, organizou no âmbito da realização do 'Portugal Mobi Summit 2019, um painel de debate sobre "Oportunidades e Desafios das Redes 5G no Futuro da Mobilidade". Participaram Nuno Nunes (CSO B2B da Altice), João Nascimento (CTO da Vodafone) e Manuel Ramalho Eanes (Administrador Executivo da NOS).





## EMPREENDEDORISMO DIGITAL

### INICIATIVA

# STARTUPS POWERED BY APDC

A **EDIÇÃO** de 2019 da iniciativa “Startups Powered by APDC” apostou numa nova estratégia. Assim, foram selecionadas para **participar no Congresso um conjunto de startups inovadoras que atuam nos setores que foram objeto de análise**. Estas startups tiveram a oportunidade de participar no final de cada uma das sessões do “The Future of...”, onde fizeram o pitch dos seus respetivos projetos de base tecnológica. Estiveram ainda presentes num espaço da zona de exposição, destinado às startups, com o objetivo de fomentar o networking.



The background is a solid blue color. It features several abstract geometric patterns: a large circle with diagonal lines in the top-left, a circle with a grid of dots in the top-right, a large square-like shape with a complex maze-like pattern of lines in the center, and a circle with curved, wavy lines in the bottom-right.

# VI PARCERIAS



## GSI PORTUGAL

A APDC marcou presença no Congresso anual da GSI Portugal, que decorreu a 10 de outubro e teve como tema "(Des)codificar o Futuro: Novos Estilos de Vida e a Digitalização". O Presidente da Associação foi um dos oradores convidados e na sua intervenção destacou que a **revolução digital, que surgiu com o arranque do processo de digitalização do mundo, é exponencial**. Está a provocar efeitos disruptivos e uma profunda transformação nas cadeias de valor, obrigando a uma mudança radical nos modelos de negócio. De tal forma que considera que hoje estamos num mundo de supercorporações e já não num mundo de superpotências.



## PORTUGAL SMART CITIES SUMMIT

**COM NOVA LOCALIZAÇÃO**, mais área ocupada e mais municípios, startups e empresas presentes, o Portugal Smart Cities Summit 2019 voltou a mostrar, entre 21 e 23 de maio, como será o futuro das cidades portuguesas que têm vindo a apostar em soluções e projetos smart, onde a tecnologia e a inovação são predominantes. Os Associados APDC beneficiaram de condições especiais de participação.



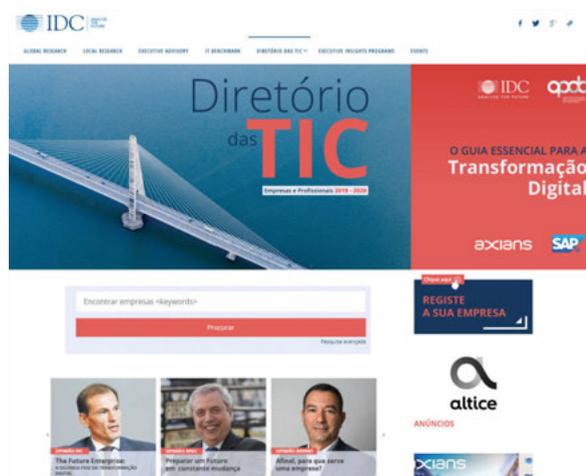
## WORLD SUMMIT AWARDS

A APDC voltou a liderar em 2019 o processo de seleção dos oito projetos nacionais candidatos a cada uma das categorias do WSA, **iniciativa mundial realizada no âmbito da ONU que distingue projetos e soluções digitais inovadoras com impacto social**. O júri nacional de seleção - mais uma vez liderado por Roberto Carneiro, antigo ministro da Educação - elegeu de entre 30 candidatos os 8 melhores projetos, um por cada categoria a concurso. meuParlamento.pt, SNS24, TV T21, GoParity, SENSEOS, eParkio, Internet of Cargo e Dignitude foram os candidatos nacionais. Destes, 4 foram selecionados para a shortlist de 313 projetos do WSA - meuParlamento.pt, eParkio, Internet of Cargo e TV T21. A aplicação meuParlamento.pt acabou por ser um dos 40 vencedores desta edição da iniciativa, na votação final realizada pelo Grand Juri. A concurso estiveram 820 candidaturas oriundas de 126 países.

## DIRETÓRIO DAS TIC 2019/2020

O **DIRETÓRIO DAS TIC** perfila-se como um **documento de consulta detalhada sobre as empresas do mercado das TIC presentes no mercado nacional**. Trata-se de uma base de dados profissional que dá uma **visão o mais completa possível do mercado**, sendo por isso uma compilação de consulta obrigatório para todos os profissionais que querem ter acesso a informação detalhada. A APDC manteve mais uma vez esta **parceria com a IDC Portugal** para a produção e publicação em papel de uma nova edição anual deste diretório. Este documento está ainda disponível em versão digital, no portal online (<http://www.idcdx.pt/diretorio/diretorio-das-tic/>), onde as empresas podem alterar em permanência os seus dados, assegurando desta forma a sua atualização.

No âmbito desta parceria, as duas partes colaboraram ainda na promoção conjunta dos seus dois grandes eventos nacionais - o 29º Digital Business Congress e o IDC Directions 2019 - com a venda combinada de bilhetes junto das respetivas bases de dados.





**VII PATROCINADORES  
ANUAIS**



**OS PATROCÍNIOS ANUAIS** da APDC desempenham um papel fundamental na prossecução dos objetivos da Associação. São os Patrocinadores que viabilizam o Plano de Atividades definido pela Direção da APDC em cada ano, numa aposta estratégica nas iniciativas propostas. Existem 3 tipologias de patrocínios anuais, com níveis de envolvimento distintos: Gold, Silver e Bronze.

Em 2019, verificaram-se algumas alterações ao nível dos Patrocinadores:

- Os CTT não renovaram o patrocínio Silver;
- A Huawei entrou como novo Patrocinador Anual, na modalidade Silver;
- A Claranet, Fujitsu e Paypal não renovaram o patrocínio Bronze;
- Entraram como novos Patrocinadores Bronze a EY e a Oracle.

Na modalidade Parceiros APDC, destinada a empresas que prestam serviços considerados essenciais ao funcionamento da Associação e que beneficiam de contrapartidas ao mesmo nível do Patrocinador Bronze, mantiveram-se a JLM & Associados, NOSSA, VdA e Viatecla. Em 2019, foi convidada a integrar esta modalidade a ANIS (agência de design).

Patrocinador Institucional

Patrocinadores Silver



Patrocinadores Bronze

Parceiros

AXIANS CGI CISCO DELOITTE DXC TECHNOLOGY EY GFI GOOGLE JLM & ASSOCIADOS NOSSA  
 HP HPE IBM MICROSOFT NOVABASE ORACLE RANDSTAD SAP SAS VdA VIATECLA



# VII COMUNICAÇÃO APDC



# APDC MULTIPLATAFORMA

**NO EXERCÍCIO DE 2019**, manteve-se a estratégia da APDC de se assumir como uma **Associação multiplataforma, tendo em vista intensificar e multiplicar o debate, a reflexão e a promoção do setor das TIC e Media** em Portugal e do seu impacto estruturante em todos os setores de atividade económica, assim como na sociedade civil.

Tendo em conta esta estratégia, prosseguiu-se o trabalho de assegurar com eficácia, eficiência e atempadamente toda a **informação sobre a transformação para o digital e a aceleração tecnológica**, quer nacional e internacional, assim como sobre as atividades da APDC, através de todas as formas de comunicação disponíveis: online e offline.

Através destas ferramentas de comunicação, a **APDC intensificou o seu contacto e as interações com os Associados Institucionais e Individuais, com os Profissionais TIC e Media, com os Stakeholders e com os cidadãos** em geral.

A integração entre todas as plataformas assume um papel central na estratégia da APDC, que manteve a publicação da revista **COMUNICAÇÕES** em papel (com uma periodicidade trimestral), assim como emailings, newsletters, UPDATE, site APDC, APDC TV, a app APDC e a forte presença nas redes sociais - Facebook, Twitter, Flickr, Youtube, LinkedIn e Instagram.

## REVISTA COMUNICAÇÕES

**A REVISTA DA APDC**, que é publicada todos os anos em março, junho, setembro e dezembro, foi em 2019 objeto de uma **reformulação gráfica e de conteúdos**, com o objetivo de a tornar **mais apelativa e adequada à evolução do mercado e às mais recentes tendências**. Para se encaixar no novo projeto, foi ainda alterado o logo da **COMUNICAÇÕES**. Esta profunda alteração ocorreu na edição de dezembro, a edição especial da revista que é distribuída no Digital Business Congress. Desde junho de 2015 que a APDC mantinha o mesmo layout de imagem e conteúdos.

A revista tem agora um novo grafismo, mais moderno, e aposta ainda mais em imagens inovadoras e diferenciadoras. Pretende-se tornar cada vez mais atrativos os temas das TIC e Media que são cada vez mais do interesse geral, tendo em conta a revolução digital em curso. Em paralelo, ao nível dos conteúdos a aposta centra-se cada vez mais em temas interessantes e atuais, que mostram um **setor em permanente ajustamento e mudança, num alinhamento editorial com o tema do mandato - O Futuro dos Negócios, da AP e da Cidadania**.

Assim, criaram-se novas rúbricas, como o 'Portugal Digital', onde se mostra o que está a ser feito nas várias regiões ao nível da transformação para o digital, em reportagens que envolvem os vários interlocutores envolvidos. Na nova secção 'Ma-



nagement', a aposta vai para a abordagem de temas em torno das novas formas de gestão de recursos humanos dentro das empresas e organizações, em temas como captação e retenção de talento, teletrabalho, chefes do futuro, formação, qualificação ou cultura.

A revista **COMUNICAÇÕES** continua a ser distribuída em versão em papel e em versão digital, podendo ser consultada online em <http://comunicacoes.apdc.pt/>.

## UPDATE

**PRETENDE-SE COM OS UPDATE**, editados apenas em formato digital, disponibilizar **reportagens, com o resumo dos conteúdos e das principais ideias-chave por orador debatidas em cada uma das iniciativas realizadas pela APDC** ao longo do ano, assim como as que resultam de parcerias. Com este produto, a Associação garante um registo de tudo o que vai sendo apresentado e debatido nas várias iniciativas em que está envolvida, tornando possível a sua consulta através de qualquer dispositivo e em qualquer altura. Em paralelo, permite o **acesso de todos**



**os interessados no setor a conteúdos diferenciadores.** Trata-se de uma forma de partilha de conhecimento, que se enquadra na estratégia da APDC, enquanto plataforma. Além de poderem ser acedidos online no site da APDC, os UPDATE que vão sendo produzidos são enviados para toda a base de dados APDC através de uma newsletter desenhada para o efeito. Foram disponibilizados um total de 5 UPDATES.

## SITE

**CENTRAL NA ESTRATÉGIA** definida pela APDC e assumindo-se como a **porta de entrada de informação sobre a Associação e sobre o mercado**, em Portugal e no Mundo, o site da Associação mantém-se como uma forte aposta. Através dos vários canais, permanentemente atualizados pela Equipa Executiva, contém as reportagens sobre todas as iniciativas da APDC, assim como informação institucional da Associação, as notícias que vão marcando o setor e os estudos e estatísticas sobre o comportamento do mercado, nas suas diferentes áreas. No canal dedicado aos Congressos das Comunicações, é possível aceder a todas as iniciativas anuais. Do site, há ainda links de acesso não só para as demais plataformas online da Associação - APDC TV, COMUNICAÇÕES, UPDATES e estudos - como para as redes sociais onde a APDC está presente.

## APDC TV | YOUTUBE

**ATÉ 2019**, a APDC disponibilizava numa plataforma própria - <http://tv.apdc.pt/html5/> - todos os vídeos dos eventos, facultando desta forma a todos os interessados uma visualização integral de tudo o que se passou em cada uma das iniciativas já realizadas. Contudo, em 2019, a Associação tomou a **decisão estratégica de migrar gradualmente todos estes vídeos para a plataforma mundial Youtube**, onde está presente com um canal próprio em <https://www.youtube.com/user/apdc09/>. O processo de migração está em curso, podendo já ser visualizados no Youtube os vídeos das mais recentes iniciativas, como o 29º Digital Business Congress.

## APP APDC

**A APP APDC** disponibiliza aos seus utilizadores **informação sobre os eventos APDC, quer os realizados, quer a realizar**. Com destaque para o Congresso anual, que assume na app uma relevância acrescida, já que se aposta numa experiência de network dos participantes através da app e mediante a integração dos dados dos participantes, através do LinkedIn. A app permite colocar questões no debate das sessões; pesquisar participantes por nome, empresa, cargo e áreas de interesse/pesquisa; aceder à transmissão em tempo real das sessões; ver o programa completo e CV's dos Oradores; ver o mapa do evento; partilhar nas redes sociais; informar sobre Expositores e pedidos de contactos; e aceder às apresentações dos oradores.

## REDES SOCIAIS

**MANTEVE-SE** e reforçou-se em 2019 a presença da APDC nas principais redes sociais - Twitter, Facebook, Flickr, LinkedIn e Instagram - numa **lógica de complementaridade entre as várias plataformas digitais**. Enquanto plataforma das TIC e Media, a Associação promove as suas várias iniciativas no Twitter, Facebook e LinkedIn, plataformas onde divulga ainda todas as notícias do setor e faz uma cobertura intensiva e em tempo real dos eventos. Já no Flickr disponibiliza todas as reportagens fotográficas dos eventos, com a criação de álbuns para cada um. No Instagram, a estratégia passa sobretudo pela aposta na divulgação de imagens mais disruptivas e inovadoras dos eventos e das várias publicações, assim como informações do backoffice da Associação. Destaque ainda para a aposta da APDC na realização de pequenos vídeos e imagens com os oradores do Congresso, que foram sendo divulgados e partilhados no Facebook, LinkedIn e Youtube nos meses antes do evento, com o objetivo de promover a iniciativa e os seus conteúdos. A adesão às páginas da APDC nestas plataformas continuou em 2019 a apresentar um significativo incremento.

No cômputo geral, a APDC contou em 2019, através das suas plataformas de comunicação, com um público-alvo estimado de 74.380 indivíduos, mais 4.070 quando comparado com o ano anterior.

MEIOS	INDICADORES	2017	2018	2019	Δ2019/2018
SITE APDC	Visitantes	48.330	61.209	62.702	+2%
	Visualizações de página	178.669	178.478	165.960	-8%
FLICKR	Nº de álbuns	199	226	242	+7%
TWITTER	Tweets	25.722	26.950	27.953	+4%
	Seguidores	1.866	1.889	1.965	+4%
FACEBOOK	Fãs	3.978	4.665	5.126	+9%
LINKEDIN	Followers	1.426	2.290	4.071	+44%
INSTAGRAM	Followers	-	259	518	+50%

## APDC NOS MEDIA

**A VISIBILIDADE** da APDC e das suas atividades nos Meios de Comunicação voltou a ser grande. Especialmente no que se refere ao Congresso anual, que tem reforçado o seu peso na agenda nacional, enquanto momento de reflexão e debate dos temas ligados à Economia e Sociedade Digitais. Cerca de **49 jornalistas de 23 meios de comunicação Social - imprensa escrita, televisão, rádio e meios online - marcaram presença no Congresso de 2019, tendo sido publicadas mais de 200 notícias.**

Em 2019, as notícias geradas pela APDC ultrapassaram as 370, gerando um VAP (Valor Automático de Publicidade) de €1.658235,50. Este valor publicitário é equivalente ao espaço ocupado pela notícia, calculado automaticamente a partir do custo de uma página par na imprensa, 1 segundo na televisão ou rádio e CPM (custo por mil contactos) nos meios online.



# **IX RESULTADOS**



## 1. INTRODUÇÃO

A **ECONOMIA** portuguesa desacelerou em 2019, impactada sobretudo pela conjuntura internacional adversa, que gerou grandes incertezas e prejudicou o comércio internacional. As estimativas apontavam para um reforço entre 1,9% e 2%, quando em 2018 tinha alcançado os 2,4%, mas os números do INE trouxeram boas notícias, ao confirmarem um crescimento de 2%. Portugal manteve assim a recuperação iniciada em 2013 e cresceu acima da média dos demais países europeus, que deverá ter sido de apenas 1,2%, depois dos 1,9% obtidos em 2018.

○ **desempenho nacional foi mesmo considerado ‘impressionante’ pela OCDE, que destaca a resiliência portuguesa face ao exterior**, apesar de todas as incertezas criadas nomeadamente pelo Brexit e pela guerra comercial EUA/China e tendo em conta a forte dependência da economia das exportações e do investimento estrangeiro.

Nesta conjuntura, as **empresas portuguesas continuaram a apostar na sua transformação para o digital**. Dados da IDC indicam que se registou um aumento dos gastos em TIC no mercado nacional de quase 2,2% em 2019. Apenas os gastos em serviços de telecomunicações recuaram, registando-se incrementos no hardware, software, IT services e business services.

A consultora estimava que, mais de metade das empresas já usava tecnologias como a cloud, mobilidade, big data e social business e uma percentagem significativa já tinha IoT e IA. Em paralelo, multiplicaram-se os casos de investimento estrangeiro em Portugal, com a abertura de novos centros de competências, assim como o anúncio de novas parcerias e de uma crescente aproximação ao sistema de ensino.

Ainda assim, o mercado permanece muito mais cauteloso, o que se refletiu na atividade da APDC. A **Associação encerrou o exercício com um total de 1,053 milhões de euros de rendimentos, um aumento de 15,5%** face ao ano anterior que se ficou a dever à realização em Portugal do WSA Global Congress, iniciativa coorganizada pela APDC, com a colaboração da Câmara Municipal de Cascais e da NOVA SBE. Os gastos totais aumentaram na mesma proporção, tendo em conta este evento. **No total, APDC apresentou um resultado líquido do exercício de 31.381 euros, mais 3,88%** que um ano antes.



## 2. RESULTADOS POR ATIVIDADES

### ASSOCIATIVISMO

Em 2019, as **receitas de quotizações da Associação mantiveram-se praticamente inalteradas, nos 175.503,33 euros**. Nas quotizações dos Associados Individuais manteve-se a tendência de queda de receitas que se tem vindo a registar nos anos mais recentes, com as quotas a registarem um decréscimo de 0,99% face ao ano anterior.

No que respeita à quotização das Associados Institucionais, apresentaram um decréscimo marginal de 0,29%, para um total de 166.175 euros. No total do ano, registaram-se 11 novas adesões de Associados Institucionais e 11 cancelamentos.

ASSOCIATIVISMO	2019	2018
Quotas Individuais	9.328 €	10.628 €
Quotas Institucionais	166.175 €	166.620 €

### PATROCÍNIOS ANUAIS

No total do exercício, a APDC conseguiu obter um total de **694.513,22 euros em Patrocínios Totais**. Contabilizando apenas os **Patrocínios Anuais, foram de 472.502 euros**, verificando-se uma aceleração do crescimento, já que este valor representa um reforço homólogo de 9,79%. No exercício anterior, o aumento tinha sido de 2,67%.

No final do ano, era Patrocinador Institucional a ANACOM. A lista dos Patrocinadores Silver era composta pela Accenture, Altice, Altran, Ericsson, Huawei, Indra Minsait, NOS e Vodafone. Já os Patrocinadores Bronze incluíam a Axians, CGI, Cisco, Deloitte, DXC, EY, GFI, Google, HP, HPE, IBM, Microsoft, Novabase, Oracle, Randstad, SAP e SAS. No exercício, destaca-se a entrada da Huawei como Patrocinador Silver e da Oracle e EY como Patrocinadores Bronze.

PATROCÍNIOS 2019	2019	2018
Patrocínios Anuais	472.502 €	430.359 €



## INICIATIVAS

O Congresso voltou a agravar os resultados negativos em 2019, em consequência da **redução dos patrocínios específicos desta iniciativa**. No total, atingiram os 61.686 euros negativos, quando um ano antes, tinham sido de 33.691 euros negativos.

Destaca-se ainda a realização do WSA Global Congress que, dada a sua **dimensão e a complexidade na angariação de patrocínios**, apresentou perdas de 13.651 euros. A pesar nos resultados esteve também a realização do Jantar de Comemoração dos 35 anos APDC, com perdas de 9.248 euros.

INICIATIVAS	2019	2018
Digital Business Congress	-61.686 €	-33.691 €
Digital Business Dinner	-	-
Digital Business Conference	-	-
Digital Business Breakfast	1.567 €	6.155 €
Digital Business Case-Study Visits	-169 €	-
Jantar 35 anos APDC	-9.248 €	-
WSA Global Congress	-13.651 €	-
Parcerias	-155 €	-1.949 €

## SECÇÕES

À semelhança dos anos anteriores, apenas a **Secção Portugal Outsourcing registou resultados positivos de 6.466 mil euros**. No âmbito desta secção, realizaram-se a conferência "Nearshoring & Human Talent - Portugal As An Attractive Services Hub", bem como o "Estudo de Benchmarking de Benefícios e Tendências nas empresas de Nearshore em Portugal", que foi apresentado no Congresso. Nas demais secções - Smart Cities e Empreendedorismo Digital - não se registaram movimentos.

SECÇÕES	2019	2018
Secção Portugal Outsourcing	6.466 €	10.000 €
Secção Smart Cities	-	-125 €
Secção Empreendedorismo Digital	-	-250 €



## CONTEÚDOS E PLATAFORMAS ONLINE

Na revista COMUNICAÇÕES e no Diretório Global das TIC, uma edição anual realizada em parceria com a IDC, registou-se uma **redução de 4,55% nos custos no exercício de 2019**, fixando-se em 43.651 euros. Um resultado que foi conseguido apesar da diminuição dos resultados do Diretório Global das TIC em 47,66%. Já os resultados das plataformas online mantiveram-se inalterados, com custos de 2.250 euros.

CONTEÚDOS	2019	2018
Revistas e Diretório Global TIC	-43.651 €	-45.730 €
Plataformas Online	-2.250 €	-2 250 €

## ESTRUTURA

A APDC apresentou no exercício de 2019 na **rúbrica de fornecimentos e serviços externos um total de 679.765,37 euros**, o que representou um acréscimo de 27,8% face a 2019, o que é explicado pela realização do WSA Global Congress. Na rúbrica de recursos humanos, os gastos foram de 328.596,80 euros. Já os gastos gerais da estrutura apresentaram uma redução de 17,07%, para um total de 94.952 euros. No que respeita aos gastos ou proveitos extraordinários, foram de 11.244 euros.

ESTRUTURA	2019	2018
Recursos Humanos	-328.597 €	-321.476 €
Gastos Gerais	-94 952 €	-114.494 €
Depreciações e outros gastos	-11.244 €	-17.928 €

### 3. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**NO EXERCÍCIO DE 2019**, a APDC registou um **total de rendimentos de 1.053.998,43 euros, mais 15,45%** que no ano anterior.

Os **gastos operacionais foram de 1.015.453,53**, evidenciando uma subida de 16,24% face aos valores do ano transato. No total, a Associação apurou um **resultado líquido positivo de 31.381,15 euros**, registando assim um incremento de 3,88% face a período homólogo.

O aumento dos rendimentos verificou-se em particular na rubrica 'outros rendimentos', que passou de 8.435,90 euros em 2018 para 152.941,34 euros no exercício, em resultado dos protocolos realizados com a Câmara Municipal de Cascais e o Turismo de Portugal, no âmbito da realização do WSA Global Congress em Portugal, que envolveram 140.000 euros. A rubrica 'fornecimentos de serviços externos' também acompanhou esta tendência, aumentando 27,80% face a 2018. Já a rubrica 'gastos com pessoal' cresceu 2,21%.

### 4. ANÁLISE DO BALANÇO

**A 31 DE DEZEMBRO DE 2019**, o **ativo da APDC fixava-se em 895.367,21 euros, evidenciando um reforço de 2,12%** face ao exercício de 2018. A rubrica clientes/associados/patrocinadores apresentou um aumento de 16,82%, o que é justificado pela realização do 29º Digital Business Congress em novembro, dois meses mais tarde que no ano anterior. Este aumento é justificado pelo facto deste evento ser agregador de um grande volume de faturação e do prazo médio de pagamentos variar entre 60 e 90 dias.

O total do passivo da APDC ficou a 31 de dezembro de 2019 em 257.148,70 euros, menos 4,74% do que em 2018.

**O rácio de autonomia financeira situou-se em 71,28%.**

### 5. OUTRAS NOTAS

**A BDO & ASSOCIADOS, SROC, LDA** é a empresa responsável pela Auditoria Externa às contas da APDC. As demonstrações financeiras apresentadas estão de acordo com a NCRF para as Entidades do Setor Não Lucrativo.



## 6. PROPOSTA PARA A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A **DIREÇÃO DA APDC** propõe que o saldo da conta de Resultados Líquidos apurados no exercício de 2019, de 31.381,15€, transite para a conta de Resultados Transitados.

## 7. PERSPETIVAS PARA 2020

**SE TODAS AS PREVISÕES**, quer nacionais quer internacionais, apontavam para uma desaceleração da economia portuguesa ao longo de 2020, embora a crescer acima da média dos países comunitários, **a pandemia do coronavírus (COVID-19) veio alterar todas as previsões** e em todas as economias do mundo.

No início deste ano, esperava-se que a Zona Euro crescesse 1,2%, segundo as previsões da Comissão Europeia. Já as projeções de crescimento do PIB nacional variavam entre os 1,4% e os 2%, apontando a média para 1,7%. O FMI antecipava um crescimento do PIB português de 1,6%, a CE de 1,7% e o Governo de 1,9%, meta que consta do Orçamento de Estado.

Se a instabilidade internacional era já a tônica dominante, perante a impossibilidade de determinar os efeitos do Brexit, **a pandemia do coronavírus, cujo epicentro estava em março na Europa, veio trazer ainda mais incerteza à economia mundial. Tendo Portugal uma economia muito dependente das exportações e do investimento estrangeiro, os riscos são evidentes.**

**Tal como a Europa, Portugal assume agora como uma das suas grandes prioridades a transição para o digital**, reforçando o que tem vindo a ser feito e preparando o tecido económico nacional para uma nova era, numa altura em que o **5G está em destaque**, assim como todas as tecnologias emergentes. Ao entrar no 3º ano consecutivo de crescimento económico acima da média da UE, a ambição do XXIII Governo constitucional é “concretizar uma década de convergência com a Europa”, o que só será possível com um **modelo de desenvolvimento que crie uma economia e uma sociedade assentes no conhecimento, na inovação e na qualificação.**

Defendendo uma sociedade inclusiva, que aproveite todas as oportunidades do digital, e uma economia aberta, com apoio público à internacionalização e modernização das empresas, o **Executivo criou, pela primeira vez, a pasta da Transição Digital, no âmbito do Ministério da Economia.**

Já em 2020, o Executivo anunciou a estratégia nacional para o 5G, no

âmbito da qual será criado um Fundo para a Transição Digital. Este fundo ficará com as receitas do leilão de frequências do 5G - os valores mínimos de licitação dos vários lotes permitem um encaixe mínimo de 247,9 milhões de euros - destinando-se as verbas ao reforço da digitalização da economia portuguesa.

Os objetivos do Governo, a par da necessidade de aceleração dos processos de transformação digital das organizações de todos os setores de atividade, permitem ao setor das **TIC antecipar uma evolução positiva do mercado**. Os players do setor acreditam que, num mundo mais global e conectado, **só os mais ágeis poderão sobreviver e que o tempo de ação das empresas é cada vez mais curto**, e anunciam novas ofertas de produtos e serviços para acelerar este processo de mudança.

Neste cenário, caberá à APDC, tendo em conta as prioridades definidas para o atual mandato, **centrar as suas atividades na antecipação de como será o Futuro dos Negócios e debater os grandes temas que serão determinantes não só para as TIC e Media, mas para a economia e a sociedade como um todo**.

○ **talento assumirá em 2020 um lugar de destaque** nas atividades da Associação que, em parceria com o Governo, os Institutos Politécnicos e o IEFP, começou ainda em 2019 a preparar o lançamento do **Programa UPskill**. Trata-se de uma **iniciativa de âmbito nacional destinada ao reforço de competências e ao aumento da oferta de profissionais na área das tecnologias de informação e comunicação**.

Continuaremos assim a apostar em **formatos inovadores de debates**, nos testemunhos dos protagonistas centrais da transformação para o digital e na **análise de casos concretos de mudança**, que sejam verdadeiramente inspiradores e que potenciem e acelerem este movimento rumo ao digital. **Temos metas ambiciosas e queremos alargar cada vez mais a atividade da Associação aos players de todos os setores de atividade, ao sistema de ensino nacional e ao sistema científico e tecnológico, centrando as atividades em temas críticos**, como o talento digital.

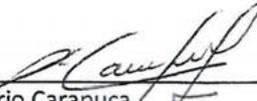
Estes objetivos só serão possíveis de alcançar se continuarmos a contar com o apoio dos nossos **Associados Individuais e Institucionais e dos nossos Patrocinadores**. **É para eles e com eles que a APDC desenvolve as suas atividades, enquanto plataforma do setor**.



## AGRADECIMENTOS

A Direção da APDC agradece ao Conselho Fiscal e ao Auditor Externo os contributos importantes e colaboração prestada no ano de 2019.



  
 Rogério Carapuça

  
 Marina Ramos

  
 Helena Féria

  
 Miguel Almeida

  
 Isabel Borgas

  
 Nuno Santos

  
 João Zúquete

  
 Olívia Mira

  
 Carlos Leite

  
 Pedro Faustino

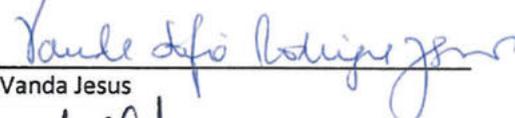
  
 Célia Reis

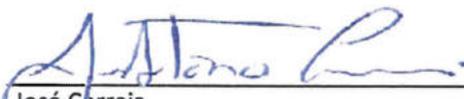
  
 Ricardo Pires Silva

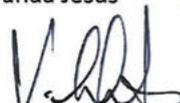
  
 Eduardo Fitas

  
 Sérgio do Monte Lee

  
 Francisco Maria Balsemão

  
 Vanda Jesus

  
 José Correia

  
 Vicente Huertas Prado

  
 José Manuel Paraíso

  
 Manuel Maria Correia

  
 Luís Miguel Silva

  
 Pedro Rocha Vieira

  
 Maria do Carmo Palma

  
 Vladimiro Feliz



**X ANEXOS**



# 1. PROGRAMA DETALHADO DAS ATIVIDADES 2019

## 29º DIGITAL BUSINESS CONGRESS

20 e 21 NOVEMBRO - CCB

20 DE NOVEMBRO

09:00 SESSÃO DE ABERTURA - GRANDE AUDITÓRIO

- **Uma Conversa sobre Assuntos**, Ricardo Araújo Pereira
- Presidente da APDC, Rogério Carapuça
- Presidente do Congresso, Fátima Barros
- Presidente da ANACOM, João Cadete Matos
- Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Miguel Gaspar

11:00 INNOVATION TALK - GRANDE AUDITÓRIO

**THE FUTURE OF HUMANITY IN A TECH WORLD**

- KNS: Ananya Chadha - Geneticist | ML/AI Developer | Blockchain Engineer | Lifelong Learner

11:30 **THE FUTURE OF MANUFACTURING** - GRANDE AUDITÓRIO

**Smart Connected Manufacturing**

- KNS: Laurent Deloïre - Managing Partner in charge of Industry Consulting for the Europe South region, DXC Technology  
Client Stories: **O papel da tecnologia na indústria do papel**
- Navigator - Adriano Serrano, CIO
- Cisco - André Rodrigues, Manager Systems Engineer
- **"A água que renova as nossas vidas", renovou os seus sistemas de informação com uma cloud híbrida, dando um passo fundamental na sua transformação digital**
- Empresa Portuguesa das Águas Livres (EPAL) - Sérgio Trindade, Diretor de Sistemas de Informação
- Hewlett Packard Enterprise (HPE) - Carlos Leite, Diretor Geral

Startups: **NextReality**

- Luís Bravo Martins - Head of Marketing
- Dotoesfera - João Dias

11:30 **TECH INNOVATION IN FOOTBALL** - SALA ALMADA NEGREIROS

- Oradores: Hugo Freitas - Diretor IT, FPF
  - Bruno Oliveira - Tecnologia, Liga Portugal
- Debate **O papel da tecnologia na transmissão de conteúdos desportivos**

12:30

- Luís Vilar - Dean, Faculdade de Ciências da Saúde e do Desporto, Universidade Europeia

• Nuno Filipe Miranda - Diretor de Marketing e Comunicações, Eleven Sports  
Moderador: André Macedo - JLM&A  
**INNOVATION TALK - GRANDE AUDITÓRIO**

**HOW EDGE COMPUTING CAN POWER THE NEXT MOBILE INTERNET ECONOMY**

- KNS: Shamik Mishra - Assistant Vice President for Research & Innovation, Altran
- THE FUTURE OF ENERGY** - GRANDE AUDITÓRIO

14:00

• Abertura: João Galamba, Secretário de Estado Adjunto e da Energia

- KNS: Linda Jackman - VP, Utilities Strategic Accounts - EMEA, Oracle  
Client Stories: **Digital @ EDP - How are we dealing with big waves**

• EDP - Allen Vasconcelos, Deputy Marketing Director

• Accenture Strategy - Bruno Martinho, Managing Director

**Realidade Assistida/Aumentada - mito ou verdade?**

- EDP - Patrícia Rebelo, Diretora de Eficiência
  - Microsoft - Pedro Borges, Diretor Executivo
- How data is changing Energy**
- Galp - Jorge Fernandes, Director de Inovação
  - IBM - Lara Campos Tropa, Director of Enterprise Cross and Commercial, Member of Local Board

**A Transformação Digital ao serviço do negócio**

• EDA - Eletricidade dos Açores - Paulo Menezes, Assessor do CEO

• Novabase Digital - Miguel Leocádio, Associate Executive

• Startups: eParkio, Rob Karmar - Founder

• Invisible Colletor, Pedro Mendes - CEO  
**HOW TO REALLY CONNECT IN A WORLD OF TECH** - SALA ALMADA NEGREIROS

14:00

• KNS: Fred Canto e Castro - Founder, Sonder People

14:30

**IS TECHNOLOGY KILLING TALENT?** - SALA ALMADA NEGREIROS

- Dinamizador sessão: Fernando Resina da Silva - Sócio, VdA



- Oradores: Gonçalo Gaiolas - VP of Community & Ecosystem, OutSystems
  - Gonçalo Vilhena - CIO, Randstad
  - Henrique Paranhos - Founder, WEbrand Agency & WElead Software
  - João Duarte - Assistant Professor, NOVA SBE
  - Nuno Manalvo - Assessor do Presidente, CIP
- 15:30 **THE FUTURE OF 5G - SALA ALMADA NEGREIROS**
- Oradores: João Nascimento - CTO, Vodafone
  - Jorge Graça - CTO, NOS
  - Luís Alveirinho - CTO, Altice
  - Moderador: Fátima Caçador - Casa dos BITS
- 15:50 **INNOVATION TALK - GRANDE AUDITÓRIO**
- O FUTURO DO TURISMO**
- Miguel Dias Fernandes - Consulting Partner, PwC
  - Roberto Antunes - Executive Director @ NEST - Centro de Inovação do Turismo de Portugal
- 17:00 **THE FUTURE OF GOVERNMENT - GRANDE AUDITÓRIO**
- Intervenção: Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública
  - Client Stories: **Vision of the Future: Challenges and opportunities of tax digitization**
  - Autoridade Tributária - Helena Borges, Diretora Geral
  - Jornalista - João Adelino Faria
- A transformação digital no mundo eleitoral**
- Cristina Frutos, Diretora Processos Eleitorais, INDRÁ
  - ePORTUGAL - Novo Portal de serviços públicos
  - Agência para a Modernização Administrativa, IP. - Sara Carrasqueiro, Vogal do Conselho Diretivo
  - GFI - Nuno Santos, CEO
- 17:00 **WHY YOUR DIGITAL REPUTATION MATTERS - SALA ALMADA NEGREIROS**
- AND HOW TO INFLUENCE IT**
- Oradores: Ana Garcia Martins - A Pipoca Mais Doce, Blogger
  - Dominic Vieira - Coaches & More, Football Agent
  - Joana Garoupa - Diretora de Comunicação e Marca, Galp
  - Salvador Bourbon Ribeiro - CEO, Radio Comercial
- Moderador: Ricardo Tomé - Diretor Coordenador, Media Capital Digital
- 18:00 **NEARSHORE OUTSOURCING - SALA ALMADA NEGREIROS**
- BENEFITS & REMUNERATION TRENDS**
- Oradores: Manuel Maria Correia - Presidente Secção Outsourcing, APDC
  - Nuno Abreu - Executive Director, Aon Portugal
- 18:30 **ENCERRAMENTO DO 1º DIA - GRANDE AUDITÓRIO**
- 21 DE NOVEMBRO**
- 09:30 **INNOVATION TALK - GRANDE AUDITÓRIO**
- THE AGE OF RELEVANCE**
- KNS: Mark Curtis - Co-Founder, Fjord
- 10:00 **THE FUTURE OF INSURANCE - GRANDE AUDITÓRIO**
- KNS: Technology and Disruption in the Insurance Sector
  - Mukul Ahuja - Partner, Deloitte
  - Client Stories: Transformação de negócio de base Digital através do desenvolvimento dos processos tecnológicos
  - Fidelidade - Rogério Campos Henriques, Vice-Presidente
  - DXC Technology - Manuel Maria Correia, General Manager
- Next best action at AGEAS**
- AGEAS - Magdalena Neate, Head of Data Mining & Retention for Marketing
  - SAS - Miguel Valente, Industry Leader
  - Startups: IBSHurance
  - João Medina - Founder
  - Visor.ai, Gianluca Pereyra - Co-Founder
  - Lovys, João Cardoso - CEO
- 10:00 **HUMANS WANTED: ROBOTS NEED YOU! - SALA ALMADA NEGREIROS**
- Oradores: Pedro Amorim - Managing Director, Experis
  - 3 Estudantes Finalistas e recém-graduados da área tecnológica
- 11:30 **INNOVATION TALK - GRANDE AUDITÓRIO**
- MAIN TRENDS IN CORPORATE ANALYTICS: FROM BIG DATA TO PREDICTIVE MACHINES IN BUSINESS**
- KNS: Miguel Godinho Matos - Professor Associado de SI de Gestão, Católica Lisbon
- 12:00 **THE FUTURE OF COMMERCE - GRANDE AUDITÓRIO**
- KNS: "The future of e-commerce was yesterday"



- Ricardo Chaves - Chief Commercial Officer, SIBS
  - Client Stories: Machine Learning ao serviço do marketing de aquisição
  - El Corte Inglés, António Ribeiro, Head of Ecommerce
  - Google - Joana Santos, Ecommerce Acquisition Expert
- Lojas NOS: mobilidade favorece atendimento personalizado**
- NOS, João Aroeira Gonçalves, IT Director Delivery and Transformation
  - Lúcia Silva, Retail Director
- Pingo Doce and go - can we build today the store of the future?**
- Jerónimo Martins - André Ribeiro de Faria, Chief Marketing and Consumer Officer
  - Startups: Sensei, Vasco Portugal, CEO
  - X-plora, Luís Agrellos - Partner
- 12:00 **REGULAÇÃO** - SALA ALMADA NEGREIROS
- KNS: Luís Manica - Diretor de Regulação de Mercados, ANACOM
  - Oradores: Filipa Carvalho - Diretora Jurídica e de Regulação, NOS
  - Helena Féria - Diretora Jurídica e de Regulação, VODAFONE
  - Sofia Aguiar - Responsável pela Direção de Regulação, Concorrência e Jurídica, ALTICE
  - Moderador: Anabela Campos - Jornalista, Expresso
- 14:30 **INNOVATION TALK** - GRANDE AUDITÓRIO
- 5G AND BUSINESS DISRUPTION**
- KNS: Ivan Rejon - Head of Strategy & Marketing, Ericsson
- 15:00 **THE FUTURE OF MEDIA** - GRANDE AUDITÓRIO
- Conversa: Cristina Ferreira - Apresentadora televisão, SIC
  - Tomás Froes - Fundador, PARTNERS
  - André Freire de Andrade - CEO, Dentsu Aegis Network Iberia
  - Client Stories: Melhoria da Experiência de Cliente em plataformas digitais
  - Sport TV - Nuno Ferreira Pires, CEO
  - Deloitte - Sérgio Lee, Partner
- Alcançar os inalcançáveis - O projeto RTP Arena e os desportos eletrónicos, uma narrativa da geração Z**
- Daniel Rodrigues, Product Manager, RTP Arena
  - Startups: Vivasuperstars
  - Eduardo Dias - Co-Founder

- 15:00 **EUROPEAN TAXATION ON TECH GIANTS** - SALA ALMADA NEGREIROS
- Oradores: Ana Gomes - ex-Eurodeputada
  - Matthias Bauer - Senior Economist, ECIPE
  - Paula Rosado Pereira - Sócia, SRS Advogados
  - Moderador: André Macedo - JLM & Associados
- 16:00 **TELCO FUTURISM: THE IMPACT OF QUANTUM TECHNOLOGY** - SALA ALMADA NEGREIROS
- KNS: Yasser Omar - Professor of IST and researcher at the Physics of Information and Quantum Technologies group of IT
- 17:00 **ESTADO DA NAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES** - GRANDE AUDITÓRIO
- Abertura: Alberto Souto de Miranda, Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações
  - Oradores: Alexandre Fonseca - CEO, ALTICE
  - Mário Vaz - CEO, Vodafone
  - Miguel Almeida - CEO, NOS
  - Moderador: Alexandra Machado - Jornal Negócios
- 18:30 **SESSÃO DE ENCERRAMENTO** - GRANDE AUDITÓRIO
- Orador: Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Pedro Siza Vieira,

DIGITAL BUSINESS BREAKFAST  
**POWERING THE CIRCULAR ECONOMY OF THE FUTURE**  
 16 JANEIRO 2019 | Hotel Dom Pedro Lisboa

- PROGRAMA
- 08:30 Pequeno-Almoço
- 09:00 **BOAS VINDAS**
- Rogério Carapuça - Presidente APDC
- 09:05 **LIVING BY PRINCIPLES - BUSINESS RESILIENCY THROUGH INCREASED CIRCULARITY**
- Raquel Espada Martin - EMEAS VP Energy and Sustainability Services, Schneider Electric
- 09:30 **POWERING THE CIRCULAR ECONOMY OF THE FUTURE**
- Fernando Santana - Presidente, Academia de Engenharia
  - Hugo Pereira - Head of New Energies Division, GALP
  - José Melo Bandeira - CEO, Veolia



- Pedro Lago - Diretor Sustentabilidade/  
Economia Circular, SonaeMC
- Moderador: Filipe Alves - Diretor, O  
Jornal Económico

10:30 ENCERRAMENTO

DIGITAL BUSINESS BREAKFAST  
**O FUTURO DA INDÚSTRIA  
AUTOMÓVEL AO ENCONTRO DO  
CONSUMIDOR DIGITAL**

28 fevereiro | Hotel Pestana Palace Lisboa

PROGRAMA

08:30 Pequeno-Almoço

08:45 BOAS VINDAS

- Rogério Carapuça - Presidente APDC

08:50 **TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DA  
INDÚSTRIA AUTOMÓVEL**

- Carlos Rueda - Industry Head  
Automotive, Google Espanha

09:10 **O PROCESSO DE DECISÃO DE  
COMPRA DO CONSUMIDOR  
PORTUGUÊS**

- Estudo TNS/Kantar  
Portugal 2018

- Frederico Costa - Industry Head  
Branding e Agências, Google

09:30 **O FUTURO DA INDÚSTRIA  
AUTOMÓVEL AO ENCONTRO DO  
CONSUMIDOR DIGITAL**

- Bernardo Rodo - Managing Director  
OMD
- Jorge Aguiar - Diretor de Marketing,  
Mercedes-Benz Portugal
- Manuel Melo Ramos - Administrador,  
Brisa Concessão Rodoviária
- Ricardo Lopes - Diretor de Marketing,  
Renault Portugal
- Moderador: André Macedo - JLM &  
Associados

10:30 ENCERRAMENTO

DIGITAL BUSINESS BREAKFAST  
**O FUTURO DO SETOR FINANCEIRO**

2 outubro | Local: Sheraton Lisboa Hotel

PROGRAMA

08:30 Pequeno-Almoço

09:00 BOAS VINDAS

- Rogério Carapuça - Presidente APDC

09:05 **TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DO  
SETOR FINANCEIRO**

- Adam Khalifa - Head of EMEA Financial  
Partnership Solutions, Google

09:30 **O FUTURO DO SETOR FINANCEIRO**

- Francisco Barbeira - Membro da  
Comissão Executiva, Banco BPI
- Paulo Figueiredo - Membro da Comissão  
Executiva, BIG
- Ricardo Chaves - Chief Commercial  
Officer, SIBS
- Rogério Campos Henriques - Vice-  
Presidente, Fidelidade
- Moderador: André Macedo - JLM &  
Associados

10:30 ENCERRAMENTO

CONFERÊNCIA  
**NEARSHORING & HUMAN TALENT**

25 junho | Torre do Tombo

PROGRAMA

09:30 ABERTURA

- Manuel Maria Correia - Presidente,  
Secção Portugal Outsourcing - APDC
- João Dias - Vogal do Conselho de  
Administração, AICEP

10:00 **INICIATIVAS DE APOIO À ATRAÇÃO  
E FIXAÇÃO DE EMPRESAS  
TECNOLÓGICAS EM PORTUGAL**

- Alexandre Oliveira - Diretor de Serviços  
de Promoção de Emprego do Departamento  
de Emprego, IEFEP
- Nuno Alves - Unidade de Incentivos, ANI
- Pedro Cilínio - Direção de Investimento  
para a Inovação e Competitividade  
Empresarial, IAPMEI
- Moderador: Nuno Pignatelli - Vogal da  
Direção da Secção Portugal Outsourcing -  
APDC

11:30 TESTEMUNHOS / CASE STUDIES

- Catarina Azevedo - Diretora de Recursos  
Humanos, Vision-box
- Rodrigo Maia - Technology and  
Innovation Director, Altran
- Tomás Xavier - Operations Manager,  
Bosch Service Solutions
- Moderador: Pedro Miranda - Vice-  
Presidente, Secção Portugal Outsourcing -  
APDC

12:45 ENCERRAMENTO

# 2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações  
BALANÇO EM 31 DEZEMBRO 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	163 455,03	169 522,76
Ativos intangíveis		-	-
Outros Activos Financeiros	7	1 096,80	406,75
Subtotal		164 551,83	169 929,51
Ativo corrente			
Estado e outros Entes Públicos	13.7	18 307,43	25,35
Clientes/associados/patrocinadores	13.1	281 500,16	240 960,29
Diferimentos	13.3	2 861,52	4 582,89
Outros ativos correntes	13.2	47 635,00	43 805,11
Caixa e depósitos bancários	13.4	380 511,27	417 469,63
Subtotal		730 815,38	706 843,27
<b>Total do Ativo</b>		<b>895 367,21</b>	<b>876 772,78</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais	13.5		
Reservas		47 058,47	47 058,47
Resultados transitados		541 778,89	511 570,33
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		18 000,00	18 000,00
Resultado Líquido do período		31 381,15	30 208,56
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>638 218,51</b>	<b>606 837,36</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	13.6	24 585,54	24 908,50
Estado e outros Entes Públicos	13.7	16 605,37	30 262,29
Diferimentos	13.3	135 419,00	138 171,00
Outros passivos correntes	13.8	80 538,79	76 593,63
<b>Total do passivo</b>		<b>257 148,70</b>	<b>269 935,42</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>895 367,21</b>	<b>876 772,78</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Fernando J. J. J. J.*

A DIREÇÃO

*António R. N. L. Loureiro*

*Prm*  
*PSL*  
*Cap. J. J. J.*  
*S. J. J. J.*  
*J. J. J. J.*  
*António R. N. L.*

*Paulo Afonso Rodrigues*  
*Martina Ramos*  
*Prm*  
*António R. N. L.*  
*Paulo Afonso Rodrigues*  
*V. J. J. J.*

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2019	31-12-2018
Vendas e serviços prestados	9	901 057,09	904 535,48
Fornecimentos e serviços externos	13.9	(679 765,37)	(531 886,81)
Gastos com o pessoal	11	(328 596,80)	(321 476,31)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.1		(11 171,25)
Outros rendimentos	13.10	152 941,34	8 435,90
Outros gastos	13.11	(7 091,36)	(9 048,21)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>38 544,90</b>	<b>39 388,80</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(6 631,94)	(8 387,39)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>31 912,96</b>	<b>31 001,41</b>
Juros e rendimentos similares suportados	13.12	(0,44)	(0,37)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>31 912,52</b>	<b>31 001,04</b>
Imposto sobre o rendimento do período	10	(531,37)	(792,48)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>31 381,15</b>	<b>30 208,56</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Fernando J. J. Lemos*

A DIREÇÃO

*René Kaufmann*

*Companhia*

*Luís António Botelho*

*Carla Patrícia Maria Ramos*

*702 J. Heitor M. L.*

*Sigfrido Pedro João Vieira*

*Francisco*

*Francisco*







**APDC Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações**


Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019  
(Montantes expressos em Euros)

As despesas subsequentes com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 10

A APDC revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	5

3.





**APDC Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações**



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019  
(Montantes expressos em Euros)

**3.2.3. Instrumentos Financeiros**

Clientes/patrocinadores/associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores /doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

**3.2.4. Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right, and various initials like 'ZSL', 'Cep', 'Paul', 'Mano', 'AB', 'rr', 'AB', 'A' scattered below.

## APDC Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

(Montantes expressos em Euros)

**3.2.5. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

**3.2.6. Financiamentos Obtidos**Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

Handwritten notes and signatures at the bottom of the page:

- Handwritten "3." in the right margin.
- Handwritten "ef. factis" with a checkmark.
- Handwritten "5" in the middle.
- Handwritten "Compan" above a signature.
- Handwritten "H. Ramos" and "M. Ramos" on the right.
- Handwritten "B. Ramos" at the bottom left.
- Handwritten "Fluência" at the bottom center.
- Handwritten "H. Ramos" and "M. Ramos" on the right.
- Handwritten "B. Ramos" at the bottom left.
- Handwritten "Fluência" at the bottom center.



APDC Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019  
(Montantes expressos em Euros)

**3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2016 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

**4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '3' at the top right, '32', '6', and various illegible signatures and initials.





APDC Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019  
(Montantes expressos em Euros)

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	44 402,96	-	-	-	-	44 402,96
Propriedade Industrial	3 527,66	-	-	-	-	3 527,66
<b>Total</b>	<b>47 930,62</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47 930,62</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	44 402,96	-	-	-	-	44 402,96
Propriedade Industrial	3 527,66	-	-	-	-	3 527,66
<b>Total</b>	<b>47 930,62</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47 930,62</b>

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Programas de Computador	44 402,96	-	-	-	-	44 402,96
Propriedade Industrial	3 527,66	-	-	-	-	3 527,66
<b>Total</b>	<b>47 930,62</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47 930,62</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Programas de Computador	44 402,96	-	-	-	-	44 402,96
Propriedade Industrial	3 527,66	-	-	-	-	3 527,66
<b>Total</b>	<b>47 930,62</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47 930,62</b>

7. Outros Activos Financeiros

A rubrica "Outros Investimentos Financeiros" tinha em 31 de dezembro de 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>	<b>1 096,80</b>	<b>406,75</b>
Fundos de Compensação	1 096,80	406,75
<b>Total</b>	<b>1 096,80</b>	<b>406,75</b>

Handwritten notes and signatures in blue ink. Includes the number '3.' at the top right, and various signatures and initials scattered below the table, including 'Comp', '8', 'cap factis', and others.

**APDC Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações**



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019  
(Montantes expressos em Euros)

**8. Locações**

A APDC não detinha em 31 de Dezembro de 2019 ativos adquiridos com recurso à locação operacional.

**9. Rédito**

Para os períodos de 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>901 057,09</b>	<b>904 535,48</b>
Quotas e jóias	175 503,33	177 247,50
Rendimentos de patrocínios	694 513,22	698 004,06
Outros serviços estatutários	31 040,54	29 283,92

**10. Imposto sobre o Rendimento**

O imposto corrente contabilizado, no montante de 531,37 €, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2019	2018
Tributação Autónoma	531,37	792,48
<b>Total</b>	<b>531,37</b>	<b>792,48</b>

**11. Gastos com o Pessoal**

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2019 foi de 6

Os gastos que a APDC incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações do Pessoal	255 185,31	249 223,79
Encargos sobre as Remunerações	54 037,69	53 654,45
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 940,32	1 700,43
Outros Gastos com o Pessoal	17 433,48	16 897,64
<b>Total</b>	<b>328 596,80</b>	<b>321 476,31</b>

Handwritten notes and signatures in blue ink are present on the right side of the page, including the number '3.' and various illegible signatures and initials.



## APDC Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019  
(Montantes expressos em Euros)

## 13.2. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes", tinha em 31 de dezembro de 2018 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos a fornecedores		
Devedores por acréscimos de rendimentos	43 886,90	43 196,25
Outros devedores e credores		511,33
Pessoal	3 739,79	89,22
Ativos financeiros	8,31	8,31
<b>Total</b>	<b>47 635,00</b>	<b>43 805,11</b>

Em 31/12/2019, a rubrica "Outros ativos correntes" inclui os acréscimos de rendimentos no montante de 43.886,90€ e (43.196,25 € em 2018) que correspondem a patrocínios adjudicados, mas ainda por facturar, e resultam do critério de reconhecimento de rendimentos seguido pela APDC e descrito na Nota 3.1.2.

## 13.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	2 384,29	1 990,42
Outros custos	477,23	2 592,47
<b>Total</b>	<b>2 861,52</b>	<b>4 582,89</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Quotas institucionais		1 500,00
Patrocínios e apoios	135 419,00	136 671,00
<b>Total</b>	<b>135 419,00</b>	<b>138 171,00</b>

Os rendimentos diferidos relacionados com os patrocínios resultam do critério de reconhecimento de proveitos seguido pela APDC e que se encontra descrito na Nota 3.1.2. Na sequência da aplicação deste critério, dos patrocínios faturados em 2019, 135.419,00 € foram diferidos para 2020. O valor dos patrocínios que transitaram do ano anterior e que foram reconhecidos neste exercício correspondeu a 136.671,00 €. 3.

## 13.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	577,83	270,86
Depósitos à ordem	379 933,44	417 198,77
Depósitos a prazo		
<b>Total</b>	<b>380 511,27</b>	<b>417 469,63</b>

11

11

cap. p. 11

11

11

11

11

11

APDC Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019  
(Montantes expressos em Euros)

13.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Reservas	47 058,47	-	-	47 058,47
Resultados transitados	511 570,33	30 208,56	-	541 778,89
Outras variações nos fundos patrimoniais	18 000,00	-	-	18 000,00
Resultado líquido	30 208,56	31 381,15	30 208,56	31 381,15
<b>Total</b>	<b>606 837,36</b>	<b>61 589,71</b>	<b>30 208,56</b>	<b>638 218,51</b>

13.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	24 585,54	24 908,50
<b>Total</b>	<b>24 585,54</b>	<b>24 908,50</b>

13.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019		2018		
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	
Passivo		Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)			531,37	25,35	792,48
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		18 307,43	0,10		10 633,35
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)			6 856,38	-	8 084,00
Segurança Social			8 239,88		9 725,48
Outros Impostos e Taxas			977,64		1 026,98
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>18 307,43</b>	<b>16 605,37</b>	<b>-</b>	<b>30 262,29</b>

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '3.' and various illegible signatures and initials.

## APDC Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019  
(Montantes expressos em Euros)

## 13.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
	Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	<b>53 911,85</b>	<b>49 195,39</b>
Enc c/férias, subs de férias e encargos	53 911,85	49 133,42
Outras operações		61,97
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	<b>26 447,70</b>	<b>27 398,24</b>
<b>Outros credores</b>	<b>179,24</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>80 538,79</b>	<b>76 593,63</b>

## 13.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
<b>Subcontratos</b>	<b>116 133,03</b>	<b>67 070,00</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>287 983,61</b>	<b>284 037,89</b>
Trabalhos especializados	240 218,99	136 631,06
Publicidade e propaganda	145,00	8 144,00
Vigilância e segurança	89,25	-
Honorários	12 335,52	6 916,63
Comissões	1 043,09	1 004,52
Conservação e reparação	7 424,01	6 883,12
Outros	26 727,75	124 458,56
<b>Materiais</b>	<b>3 304,88</b>	<b>7 977,30</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>8 374,50</b>	<b>9 075,25</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>5 324,09</b>	<b>6 356,46</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>258 645,26</b>	<b>157 369,91</b>
Rendas e alugueres	110 736,96	131 563,25
Comunicação	11 011,00	13 511,67
Limpeza e higiene	3 647,35	3 365,64
Despesas de representação	3 667,50	4 340,56
Outros serviços	127 934,21	1 239,58
Contencioso e notariado	583,00	2 200,00
Seguros	1 065,24	1 149,21
<b>Total</b>	<b>679 765,37</b>	<b>531 886,81</b>

A rubrica "Outros Serviços" no valor de 127.934,21 verifica-se um aumento em relação ao ano de 2018 pelo pagamento de um fee à Internacional Center For New Media para a realização de evento WSA Global Congress

13





APDC Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019  
(Montantes expressos em Euros)

13.10. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>152 941,34</b>	<b>8 334,51</b>
Outros rendimentos suplementares	150 156,89	-
Recuperação de dívidas	220,00	3 250,00
Ganhos c/alienação de ativos fixos tangíveis	1 700,00	182,93
Correções relativas a períodos anteriores	864,45	4 901,58
Excesso da estimativa para impostos	-	-
<b>Juros obtidos</b>	<b>0</b>	<b>101,39</b>
De depósitos	-	101,39
<b>Total</b>	<b>152 941,34</b>	<b>8 435,90</b>

A rubrica "Outros Rendimentos Suplementares" no valor de 150.156,89 verifica-se um aumento em relação ao ano de 2018 devido aos protocolos de apoio financeiro concretizados para a realização do evento WSA Global Congress

13.11. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Impostos e taxas</b>	<b>2 472,68</b>	<b>2 126,68</b>
<b>Outros gastos</b>	<b>4 618,68</b>	<b>6 921,53</b>
Correções relativas a períodos anteriores	4 395,38	5 791,83
Outros	223,30	1 129,70
<b>Total</b>	<b>7 091,36</b>	<b>9 048,21</b>

13.12. Juros e rendimentos similares suportados

Nos períodos de 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,44	0,37
<b>Total</b>	<b>0,44</b>	<b>0,37</b>

3.

Handwritten signatures and initials in blue ink are present below the table, including names like "Pompa", "PDC", "Cep", "Humberto", "Pires", "Humberto", "Pires", "Humberto", "Pires", "Humberto", "Pires".

APDC Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações



Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019  
(Montantes expressos em Euros)

**13.13. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção no dia 07 de Fevereiro de 2020.

O Contabilista Certificado

A Direção



# 3. RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA



Tel: +351 217 990 420  
Fax: +351 217 990 439  
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º  
1069-211 Lisboa

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (adiante também designada por Associação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 895 367 euros e um total dos fundos patrimoniais de 638 219 euros, incluindo um resultado líquido de 31 381 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de atividades nos termos estatutários aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Associação.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Associação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;



- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de atividades

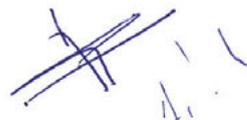
Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2020

---

António José Carvalho Barros, em representação de  
BDO & Associados, SROC, Lda.

## 4. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

#### Nota Prévia

O Conselho Fiscal apreciou o Relatório e Contas da APDC elaborado pela sua Direção, bem como o Relatório de Auditoria desenvolvido pela empresa BDO, relativo ao ano de 2019.

O Conselho Fiscal, antes de proceder à análise que irá fazer seguidamente regista com bastante agrado o Relatório e Contas elaborado pela Direção, o qual fornece uma panorâmica bem sistematizada e detalhada das muitas e relevantes atividades desenvolvidas pela APDC durante o ano de 2019.

#### Atividades Desenvolvidas

A Direção da APDC na continuidade dos anos anteriores, reforçou o seu papel como um dos “enablers” da Economia Digital, alargando o seu perímetro de intervenção numa perspetiva nacional e internacional e endereçando os vários elos da cadeia do ecossistema da Economia Digital.

As atividades desenvolvidas estão enquadradas no Plano de Ação elaborado pela Direção, sob o lema Futuro dos Negócios e reforçaram o posicionamento da APDC como um dos principais drivers da Transformação Digital em Portugal.

Entre as muitas atividades desenvolvidas, merecem destaque:

- O Digital Business Congress com 1597 participantes, 114 oradores, 378 entidades e novas iniciativas face aos Congressos anteriores, tornando o Congresso, ele próprio, um “show case” da Transformação Digital;
- O Estudo “The Future of Business” em parceria com a Nova School of Business & Economics e com a Lisbon School of Business and Economics, da Universidade Católica;
- As realizações de Digital Business Breakfast e do Case Study Visit;
- As participações no âmbito do WSA Global Congress e do World Summit



Awards;

- As parcerias com diversas instituições.
- Os trabalhos desenvolvidos pelas 3 Secções da APDC;
- Startups powered by APDC e Apps for Good;
- A atividade da APDC Multiplataforma, destacando-se o aumento continuado do número de seguidores e utilizadores dos seus diversos canais digitais.

### **Associados**

No final de 2019, a APDC contava com:

- 406 associados individuais;
- 123 associados institucionais.

Regista-se mais uma vez o esforço desenvolvido pela Direção no sentido do crescimento, diversificação e rejuvenescimento dos associados.

### **Contas**

- O Resultado Líquido foi de 31.381,15 €, superior ao verificado no ano anterior (30.208,56 €);
- Este resultado resulta do aumento dos Rendimentos face ao ano anterior em +15,4% e do aumento dos Gastos Operacionais em +16,24% face ao ano anterior;
- O Ativo aumentou 2,12% face ao ano anterior;
- O Passivo diminuiu 4,74% face ao ano anterior;
- Os Fundos Patrimoniais no valor 638.218,51 € aumentaram 5,2% face ao ano anterior.



~~11.1~~

Tendo em consideração a situação económica de Portugal, a recuperar da crise verificada no passado recente, mas ainda com vulnerabilidades significativas e previsíveis movimentos de concentração empresarial no setor, sugerimos que a Direção continue o seu esforço de procura de novas fontes de receita, nomeadamente através de:

- ações de captação de novos patrocinadores institucionais;
- tentativa de upgrade de nível de alguns dos patrocinadores atuais.

Igualmente, o Conselho Fiscal sugere que a Direção desenvolva as medidas adequadas que contribuam para minorar o impacto económico negativo do Digital Business Congress.

Pela atividade desenvolvida, bem como pelos resultados obtidos, o Conselho Fiscal endereça um voto de louvor à Direção pelo trabalho realizado.

### **Parecer**

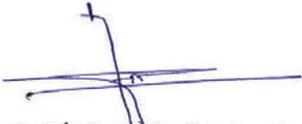
O Conselho Fiscal da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações tomou conhecimento das conclusões do trabalho de auditoria externa sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2019, as quais não apresentam ênfases ou reservas.

No âmbito das competências que lhe foram conferidas, o Conselho Fiscal verificou que o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 satisfazem os requisitos legais, contabilísticos e estatutários aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção, da Diretora Executiva da Associação e do Auditor Externo, somos de parecer que:

- i) Seja aprovado o Relatório de Atividades
- ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras, com a proposta do Saldo da Conta de Resultados Líquidos transitar para a Conta de Resultados Transitados

O Conselho Fiscal,



António Robalo de Almeida



Alberto Pimenta



Ana Gonçalves Pereira



Digital Business Community

Rua Tomás Ribeiro, 43, 8.º  
1050-225 Lisboa  
Tel.: 213 129 670  
geral@apdc.pt  
[www.apdc.pt](http://www.apdc.pt)